

Abençoados com a bondade e o amor do Pai, queremos morar na Sua casa... Reflitamos na Sua palavra, a partir dos ensinamentos de Jesus, Seu filho e nosso irmão.

- Qual a minha situação: estou à volta de Jesus a escutá-l'O ou do lado de fora?
- As pessoas que me são mais próximas ajudam-me a chegar a Jesus e a ouvi-lo?
- O que devo fazer para me tornar irmão de Jesus?
- Faço o que está ao meu alcance para levar os que me são próximos a estarem à volta de Jesus?

Reconhecendo que pertencemos à nova família de Jesus, somos convidados, durante esta semana, a honrar o amor do Pai, anotando, cada um de nós, diariamente pelo menos uma manifestação de Deus, que reconhecemos nesse dia.

Pode ser uma flor a desabrochar, um gesto ou palavra que nos animou, etc...

No final da semana podemos juntar-nos e partilhar/refletir as nossas escolhas, em família.

Damos as mãos e entregamos a Jesus, nosso irmão, os pedidos que lhe desejamos fazer

Do lado de dentro, em família, rezemos ao Pai (Pai Nosso...)

Senhor, que pelo Teu sangue nos tornaste Teus irmãos, faz-nos também modelos de obediência para que possamos afirmar com verdade e orgulho que estamos do Teu lado e temos o mesmo Pai.

Continuamos na fraternidade de Jesus, mesmo após esta oração, benzendo-nos (Em nome do Pai,...)

Na sexta-feira, celebramos a solenidade do Sagrado Coração de Jesus. Fica a sugestão. <https://carmelitas.org.br/2020/06/15/papa-nas-dificuldades-deixar-se-tocar-pelo-coracao-de-jesus/>

Consulte a oração online em: oraremfamilia.pt



Semana de 6 a 12 de junho de 2021
X Domingo do tempo Comum – Ano B



Como ser da família de Jesus

Devemos escolher um local calmo e tranquilo para iniciarmos a oração. De seguida acendemos uma vela, demonstrando assim a nossa ligação com Deus.

Aqui reunidos, sentimos a presença de Jesus e, todos juntos, somos família. Benzemo-nos.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Costumamos pedir muitas coisas a Deus, mas nem sempre tiramos tempo para louvá-Lo. Enchamo-nos de Deus com a letra deste cântico “Felizes os que amam o Senhor”

Felizes os que amam o Senhor,
felizes os que andam seus caminhos.
Felizes são os pés daqueles
que vivem e anunciam a verdade.

Promulgaste Senhor os vossos
mandamentos
Para serem observados fielmente
Oxalá se firmem os meus passos
Na observância da vossa lei

Felizes aqueles cuja a vida é pura
e caminham na vontade do Senhor.
Felizes os que observam os Seus preceitos
e O procuram de todo o coração.

Mostrai-me Senhor o Vosso caminho
Para que O siga na fidelidade
Ajudai-me a obedecer à Vossa lei
E a guardá-la de todo o coração

Manifestemos a nossa profunda gratidão a Jesus, por nos convidar a fazer parte da Sua família, pela nossa família e por tudo o que ela nos proporciona. Enunciamos, em voz alta, as grandes ou pequenas bênçãos pelas quais estamos gratos.

Um de nós pode ler o texto, de preferência da Bíblia:

Mc 3,20-21.31-35

Naquele tempo, Jesus chegou a casa com os seus discípulos. E de novo ocorreu tanta gente, de modo que nem sequer podiam comer. Ao saberem disto, os parentes de Jesus puseram-se a caminho para O deter, pois diziam: «está fora de Si». (...) Entretanto, chegaram sua Mãe e seus irmãos, que, ficando fora, mandaram-n’O chamar. A multidão estava sentada em volta d’Ele, quando Lhe disseram: «Tua Mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura». Mas Jesus respondeu-lhes: «Quem é minha Mãe e meus irmãos?» E, olhando para aqueles que estavam à sua volta, disse: «Eis minha Mãe e meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe».

Refletamos agora, na Palavra do Pai:

No Evangelho, Marcos diferencia os familiares de Jesus da sua nova família, a família que está ao seu redor a escutá-l’O. Como podemos caracterizar a nova família de Jesus?

A nova família de Jesus está do lado de dentro da casa.

No texto, o evangelista diz que a mãe e os irmãos de Jesus chegaram e “ficaram do lado de fora” (Mc 3, 31). Os familiares não conseguem entrar na casa que estava cheia. No passo seguinte, é-nos relatado que ao redor de Jesus “estava sentada muita gente” (Mc 3, 32). Assim, Marcos mostra uma certa distância entre os familiares, que estão do lado de fora e aqueles que estão dentro da casa, sentados em redor de Jesus. Os que estão do lado de fora não fazem questão de se juntar aos outros e por isso mandam-n’O chamar... querem interromper a atividade evangelizadora de Jesus e querem levá-l’O de volta para Nazaré. Os que estão do lado de fora são os que conhecem bem Jesus, cresceram com Ele desde a infância. Estes familiares representam os cristãos que pertencem “materialmente” à família de Jesus, que estão convencidos que O conhecem bem e que têm os seus nomes nos registros de batismo da comunidade. Quando se dão conta de que Jesus diz coisas que vão contra o “bom senso” humano, quando sentem que o Evangelho traz exigências de mudança de vida, recusam-se a entrar na casa, correndo o risco de ficar de fora por não querer escutar a Palavra e pô-la em prática. As pessoas que estão dentro da casa, sentadas ao redor de Jesus, estão numa posição de discípulos, que ficam em volta do Mestre e acolhem os seus ensinamentos.

A nova família de Jesus escuta a sua Palavra e põe-na em prática.

“Quem é minha Mãe e meus irmãos?” A partir deste questionamento, o evangelista começa a assinalar a nova realidade familiar de Jesus: Ele, “olhando para aqueles que estavam à sua volta” (Mc 3, 34), numa atitude de Mestre rodeado pelos seus discípulos, diz com firmeza: “Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe»” (Mc 3, 35). Jesus está certo de que até mesmo os seus familiares poderiam ser instrumentos para desviá-l’O do propósito original estabelecido pelo Pai. Quando disse “quem é minha Mãe e meus irmãos”, Jesus estava a dizer que as pessoas mais importantes para Ele, naquele momento, eram as que estavam ao Seu redor ouvindo sobre o Reino de Deus. O Mestre precisava ensinar que no Reino de Deus não havia lugar de honra para ninguém relativo ao título recebido na terra. A sua família corria o risco de ficar do lado de fora, se não se propusesse a andar no mesmo caminho de obediência dos outros. Na resposta de Jesus à pergunta que Ele mesmo formulou, notamos uma distinção entre os que escutam a palavra e os que cumprem a vontade de Deus. Não basta escutar a Palavra mas é preciso colocá-la em prática para pertencer à nova família de Jesus. A diferença entre os familiares e a nova família de Jesus era muito simples: era uma questão de obediência.

Se queremos fazer parte da nova família de Jesus temos de estar dentro da casa a escutar a Sua palavra e estarmos dispostos a obedecer à vontade de Deus.